

© FILME DA
minha vida



EDITAL 02/2020 LINGUAGENS ARTÍSTICAS - LEI ALDIR BLANC/FMAPC

I. PROPONENTE

Proponente: Ana Carolina da Silva Pedro

Nome Artístico: Carol Compê

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: O filme da minha vida

Área de Atuação: Teatro

Objeto: Um espetáculo cênico de curta duração (20 minutos aproximadamente), que trata de temas femininos, com foco nas questões étnico-raciais contemporâneas.

III. OBJETIVOS

O que é?

“O filme da minha vida” é um projeto de espetáculo cênico de curta duração, de aproximadamente 20 minutos, desenvolvido por intérpretes-criadoras de Pindamonhangaba-SP, num trabalho de processo criativo/colaborativo/democrático já existente no coletivo de mulheres atadoras do Vale do Paraíba denominado “Mulheres de Cena”. A narrativa é feita num processo de construção colaborativa, onde todas as intérpretes fazem a vez de dramaturgista ao trazerem para a cena os textos que surgem do próprio trabalho de criação e preparação atoral proposto pela diretora artística, Herica Veryano. Esses textos nutrem-se da preparação, porém, são gestados a partir de impulsos pessoais das intérpretes. Estes textos pessoais, tornar-se-ão coletivos na medida em que será organizado dramaturgicamente pela própria diretora do grupo. Com base nos experimentos cênicos já feitos em forma de ensino remoto desde junho de 2020, acredita-se que a dramaturgia final apresentará um tom dramático, porém, notas delicadas de comicidade aparecerão com intuito de dar ritmo, vida, criticidade e reflexão ao espetáculo. Propõe-se com isso um produto cultural único, envolvente e acessível, objetivando promover a arte cênica local de forma ampla e irrestrita.

O que se pretende fazer?

Durante o processo, cinco mulheres negras do Vale do Paraíba, quatro intérpretes-criadoras e uma diretora teatral, comungam de um trabalho íntimo que traz à tona uma discussão importante e atual: as questões étnico-raciais na contemporaneidade vista e comentada por mulheres negras. Basicamente, todas as integrantes olham para essas questões sob o prisma da noção de Ancestralidade e Identidade, e trazem para o público memórias, quereres, fatos e idealizações. Pretende-se com esse processo criar algo inovador no campo das artes cênicas do território nacional, trazendo para a encenação a voz da mulher negra e seu olhar sobre o mundo que as cerca. Por isso, essas “Mulheres de Cena” não vêem a necessidade de trabalhar com um texto

prévio, ao contrário, a construção dramatúrgica é feita processualmente pois mune-se de ensaios, percepções e estudo teórico com autores que dão base para esse referencial, são eles: bell hook, Stuart Hall e Franz Fanon. Inspiradas nos grupos “Teatro Oficina Uzyna Uzona”, “Ói Nós Aqui Traveiz” e “Teatro da Vertigem”, o “Mulheres de Cena” com o espetáculo “O filme da minha vida” pretende investigar uma nova forma de representação teatral que parte da Ancestralidade e Identidade, bem como, na exploração de espaços de apresentação não convencionais. Todo o processo é documentado no site oficial do projeto, que irá potencializar a divulgação do produto principal, bem como o andamento das ações do mesmo.

A quem se destina?

“O filme da minha vida” destina-se a todas as pessoas, porém, tem como público principal mulheres, **e especialmente mulheres negras da cidade de Pindamonhangaba e cidades da circunvizinhança**

O que deseja realizar?

Realizar a concepção de um espetáculo cênico de curta duração denominado “O filme da minha vida”. Como ação principal do projeto, além concepção, objetivamos também a sua apresentação numa temporada com 10 (dez) sessões, sendo 8 (oito) abertas ao público geral, 2 (duas) direcionadas ao público pré-determinado na contrapartida. Além das 2 (duas) apresentações já mencionadas como contrapartida social, teremos também 1 (uma) oficina presencial denominada “Ancestralidade e Identidade em Cena”, oficina online em forma de 8 videoaulas com material de apoio intitulada “Arte e Educação antirracista” e mais 2 apresentações com público direcionado (professores de arte da cidade de Pindamonhangaba). Site do projeto que se configurará num diário de bordo contendo informações, textos, exercícios e discussões sobre o tema. Todas as ações do projeto serão gratuitas.

Que atividades realizará para chegar no objetivo?

Para concretizarmos a montagem cênica serão necessários ensaios e pesquisa do grupo “Mulheres de Cena”. Para o desenvolvimento de todas as ações propostas nas estratégias, que poderão ser acompanhadas no item V desse projeto, necessitaremos de uma organização refinada e assertiva, com passos e coordenações específicas. Por isso, optamos ter uma pessoa responsável pela função de Coordenação de Produção e Coordenação de Ação Social, ambas desenvolverão o passo a passo do andamento das ações do projeto, garantindo a sua execução e aplicabilidade.

Indique os resultados

Produto a ser realizado:

O produto principal é um espetáculo cênico de curta duração (20 minutos). O subproduto é um site que contará o passo a passo do processo e fomentará as discussões do campo étnico-racial.

Benefício que reverterá à comunidade:



O bem cultural em forma de teatro é o resultado direto que será revertido à comunidade, bem como, a abrangência da formatividade, enfatizada principalmente pelas ações de contrapartida que ocorrerão no projeto, que são: 1 (uma) oficina denominada “Ancestralidade e Identidade em cena” e 1 (um) curso online denominado “Arte e educação antirracista”.

Abrangência:

Todas as ações do projeto (produto, subproduto e contrapartidas), terão uma ampla abrangência no território, pois contarão com uma marketing especializado para esse fim.

Caráter multiplicador do projeto:

Trata-se de uma forma de multiplicação que advém do marketing de guerrilha, pois ao acionarmos na formação, através da oficina, os professores de arte do município, esses atenderão em torno de 10.000 crianças regularmente matriculadas na rede. Com isso, espera-se que as questões étnico-raciais sejam trabalhadas no interior da escola não somente na semana da consciência negra, mas em toda a sua extensão de tempo e espaço escolar. Com isso, teremos indiretamente todas as crianças da rede e suas famílias atingidas com as ações do projeto, pois na oficina os professores aprenderão técnicas que podem ser desenvolvidas com os alunos na unidade temática Teatro, disposta na proposta curricular municipal (1º ao 5º ano).

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

“A abolição da escravidão teve pouco impacto positivo sobre as relações entre mulheres brancas e negras. Sem a estrutura escravocrata que institucionalizava de modo fundamental as diferenças entre brancas e negras, as brancas passaram a querer ainda mais que os tabus sociais promovessem a sua superioridade racial e proibissem as relações legalizadas entre as raças. A participação delas foi essencial para perpetuar os estereótipos degradantes sobre a feminilidade negra. Muitos desses estereótipos reforçavam a noção de que as negras eram lascivas, imorais, sexualmente licenciosas e carentes de inteligência.” Bell hooks no livro *Ensinando a Transgredir: A educação como prática de Liberdade*.

Embora esse trecho se refira ao processo de abolição da escravidão nos Estados Unidos da América, muito se faz verdade e presente no contexto brasileiro. Ainda hoje, seja nos E.U.A ou no Brasil, o estereótipo que vigora no imaginário coletivo sobre a mulher negra apresenta aproximações com o que foi descrito acima. Muitos desses termos pejorativos foram reforçados, como diz a autora, na pós abolição, uma vez que estigmatizar um grupo *outsider* é uma ferramenta de manipulação já conhecida e amplamente usada em processos de manutenção de poder, segundo Norbert Elias no livro *Os Estabelecidos e os Outsiders: Sociologia das Relações de Poder a Partir de uma Pequena Comunidade*. Tal ferramenta se configura numa espécie de fofoca, que visa inferiorizar ou diminuir a imagem do outro (que é alvo direto das fofocas). O que temos hoje de similaridade são as famosas fake news, que como um vírus adentram nossas casas e constroem mitos e ritos gerando um impacto significativo no modo de vida e nas relações sociais.

Todas essas questões estão em debate desde o nosso primeiro encontro no “Mulheres de Cena”. Buscamos de forma dialógica entender o lugar da mulher negra na cena contemporânea, seja ela teatral ou social. Tais investidas advém da proposta da pesquisa de doutorado em educação (em andamento) na USP, na linha de Cultura, Filosofia e História da Educação, da nossa diretora

Herica Veryano, sob orientação da Profª Drª Mônica Caldas Ehremberg. A pesquisa dela propõem ocorrer de forma colaborativa, visando a escrita de uma tese também colaborativa e democrática. No seu impulso investigativo a nossa diretora desvenda um método de representação teatral que parte da noção de Ancestralidade e Identidade, elementos que já acompanham a sua trajetória como intérprete-criadora e diretora há 20 anos. Nesse momento de trabalho de campo do doutorado, eu faço parte do grupo de atadoras com mais 3 mulheres. A ideia é que subsequentemente a essa fase, outras mulheres do Vale do Paraíba possam participar do processo. Devemos ressaltar que, todas nós que estamos mergulhadas neste trabalho somos negras e por isso nos veio o convite por parte de Herica, para que pudéssemos fazer parte dessa imersão. Essa é a condição para participar: ser mulher negra (cis ou trans) independente de ser atriz ou não. No caso, todas nós transitamos pela arte, algumas pela arte cênica, outras pela visual e performática.

Com isso, decidimos propor o projeto no presente edital, pois entendemos que já estamos totalmente envolvidas com a montagem e, consequentemente trilhando um caminho único no fazer teatral contemporâneo. Embora os grupos que nos inspiramos desenvolvam trabalhos de criação colaborativa considerados excelência no cenário nacional, nenhum deles é exclusivamente formado por mulheres negras. Acreditamos que o lugar de fala é importante para trazer à tona questões tão delicadas, como por exemplo, as questões raciais. Não se trata simplesmente de ser um espetáculo panfletário, mas sim, de trazer a poética das relações etnico-raciais para a cena, com intuito de tocar e desvisibilizar o grupo social em questão: mulheres negras, sejam elas atrizes ou não atrizes. Todo esse campo ainda se funde às noções de Ancestralidade e Identidade, pois entendemos que é necessário acionarmos os aspectos ancestrais para entendermos as questões identitárias que permeiam nossas relações.

A aprovação desse projeto marca um momento histórico, pois sabemos, que “Vidas negras importam”. Para além disso, sabemos que para nós, negros e negras, esse sempre foi um grito abafado, pois o racismo existente no nosso país é tão perverso e complexo, que sempre impediu meninos negros de correr livremente na rua sem serem confundidos com bandidos. O racismo sempre impediu meninas e mulheres negras de atuarem como protagonistas em teatro e cinema nacional. Precisamos falar sobre isso! Precisamos falar sobre essas e outras coisas que roubaram a dignidade dos nossos antepassados. Precisamos falar sobre essas coisas que massacram a nossa dignidade a cada passo! Precisamos falar. Nossa voz não pode mais ser calada. Nesse contexto, não usaremos máscara. Nossa voz é o grito que ecoa pela dramaturgia corporea da cena, por isso decidimos concorrer nesse edital. Por isso o nome do projeto é “O Filme da minha vida”, uma vez que esse nome surgiu de um dos textos que eu como intérprete-criadora gerei em ensaio. Esse texto veio a partir de uma provocação da diretora que tocou direto meu coração, e no íntimo, eu só queria dizer que queria ser vista como uma protagonista comum, uma mulher que tem nas mãos todas as facilidades simplesmente por não ser negra.

Entendemos ainda, que é digno termos um subsídio financeiro para realizarmos uma pesquisa teatral tão diferenciada, e com profissionais de qualidade em seu núcleo. Acreditamos de forma veemente que o nosso espetáculo fará a diferença na cidade e na macro região do Vale do Paraíba, pois proporcionará intensa reflexão acerca da temática abordada. Esperamos formar plateia, já que a cena curta é um ótimo recurso para isso, pois faz com que pessoas que nunca foram ao teatro não se sintam tão intimidadas ao adentrarem um local desconhecido e estranho, com isso, vão pouco a pouco se tornando pertencentes e integrados aos espaços apreciativos de arte do município.

Ressaltamos também que há falta de editais que contemplem a cultura negra em suas várias

especificidades, não só em Pindamonhangaba, mas no Brasil. Quando estes se apresentam, muitas vezes o valor destinado a cultura negra e indígena é sempre inferior quando se comparado aos editais teatrais, musicais e visuais. Nesse sentido, se decidirem aprovar o nosso projeto, que tem como foco esse olhar nas questões raciais, a Prefeitura de Pindamonhangaba por meio da Secretaria de Cultura contribuirá para desvisibilizar um grupo que há muito é oprimido, ganhando assim, notório reconhecimento local e nacional.

Em suma, até o momento não temos notícias de ações do município que trazem essas questões para serem discutidas e problematizadas com o público alvo disposto nesse projeto, se existe, nós mulheres que fazemos parte do mesmo grupo desconhecemos ou ainda não fomos alcançadas com as ações.

Portanto, um investimento numa ação dessa importância se faz necessária, uma vez que o município de Pindamonhangaba conta com uma população auto declarada parda e preta de aproximadamente 50. 418 (cinquenta mil quatrocentos e dezoito) pessoas, de acordo com dados do IBGE (Censo de 2010). Destarte, sabemos que ação não irá sanar todos os problemas referentes as questões raciais atuais, porém, acreditamos que com o espetáculo, contrapartidas e site, será possível ao menos minimizar os esquemas de opressão que negros e negras sofrem ao longo dos anos no nosso país, pois o efeito dessas ações culturais desse projeto são críticas e reflexivas e que se direcionadas corretamente, poderão propor uma nova forma de Vida e (Re) existência no vale do Paraíba.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

“O filme da minha vida” é um projeto que tem como produto principal o espetáculo cênico homônimo, de curta duração, que ocorrerá na cidade de Pindamonhangaba-SP. Como subprodutos da ação teremos o desenvolvimento do site do projeto, que propagará as ações cênicas realizadas durante a montagem (exercícios, textos, trechos, dentre outros), bem como a disponibilização do espetáculo na íntegra em seu suporte web. Teremos também as ações de contrapartida social, que são: Oficina “Ancestralidade e Identidade em Cena” e curso online “Arte e Educação antirracista”.

Estima-se atender de forma direta um público de 200 pessoas aos final de todas as sessões do espetáculo, Aproximadamente 50 professores de arte do município com a oficina e aproximadamente 100 Pessoas com o curso online. De forma indireta, atenderemos as famílias das crianças da rede através do site e das ações multiplicadoras que se desenvolverão após as formações, alcançando as crianças da urbe e suas famílias.

1. 1º ETAPA: PRÉ-PRODUÇÃO E PROCESSO CRIATIVO – 4 meses (DEZEMBRO DE 2020, JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2021)

Ao todo, faremos nestes 4 (quatro) meses os ensaios da montagem. Toda equipe artística estará envolvida nessa fase da criação.

Os trabalhos de ensaio serão divididos da seguinte forma:

1) Ensaios práticos de pesquisa corporal, pesquisa do repertório da cultura negra e questões étnico-raciais, preparação corporal, composição cênica e impulsos dramáticos.

2) Ensaios práticos propiciando improvisações e composições individuais elaboradas por cada Uma das intérpretes-criadoras com base em todo repertório desenvolvido nos dias de ensaios anteriores.

3) Ensaios práticos com improvisações tentando configurar algumas partituras de cena com o texto base “A Tempestade”.

4) Fechamento dos figurinos, adereços e demais objetos utilizados em cena e ensaio da peça.

5) Ensaio geral com todos os elementos constituintes do espetáculo (aberto para alguns convidados).

2. 2ª ETAPA: DIVULGAÇÃO, IMPULSO MARQUETEIRO E DESENVOLVIMENTO DA CONTRAPARTIDA – 5 (cinco) meses

(DEZEMBRO DE 2020, JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021)

1) Assessoria de imprensa para divulgar o processo criativo (jornais impressos, tv e rádio)

2) Marketing digital (manutenção de site e redes sociais do projeto). É necessária a ocorrência na maioria dos meses com intuito de fortalecer a marca do projeto no município.

3) CONTRAPARTIDA: Realizada em fevereiro e março de 2021.

3. 3ª ETAPA: DIVULGAÇÃO DE PRAÇA E COMERCIALIZAÇÃO DO ESPETÁCULO – 3 (três) meses

(FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021)

1) Divulgação: Criação da arte gráfica, colocação de cartazes, releases para imprensa, promoções, panfletagem e entrevistas.

2) Comercialização do espetáculo: Estreia, temporada e manutenção do espetáculo.

4. 4ª ETAPA: Pós-Produção e finalização – 1 (um) mês

ABRIL DE 2021

1) Conclusão do projeto

2) armazenamento dos materiais: organização do clipping, parecer sobre o andamento

3) Conclusão do projeto com toda a equipe envolvida

4) junção dos documentos fiscais e outras necessidades para prestação de contas

5) Prestação de contas

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Ana Carolina da Silva Pedro	27.062.041-2	Intérprete-criadora e
02	Anaíra Moretti	39.129.738-7	Intérprete-criadora

03	Caroline da Silva Oliveira	48.926.306-9	Intérprete-criadora
04	Herica da Silva Geronymo Oliveira de França	43.475.851-6	Diretora Artística e Dramaturga
05	Luana Rosa da Silva	29.487.292-9	Intérprete-criadora e Figurinista
06	Marcela Mayla Giniarde Gomes	35.530.061-41	Coordenadora de ação social

VII. CONTRAPARTIDA

ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1- Oficina "Ancestralidade e Identidade em Cena"	Fevereiro de 2021.	IEE Pindamonhangaba	Professores de arte do município. Total: 50 aproximadamente.
2- Curso online "Arte e Educação antirracista"	Março de 2021	Internet (Goolge Meet)	Munícipes (preferencialmente professores, educadores sociais, arteeducadores, assistentes sociais da rede). Estimativa: 100 inscrições.
3- 2 (duas) apresentações do espetáculo "O filme da minha vida"	Abril	Local a combinar	Professores de arte do município. Total: 50 aproximadamente.

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

- **Apresentações teatrais:** 10 (dez) apresentações, sendo 8 (oito) para público geral e 2 (duas) para público direcionado (contrapartida). Pretendemos realizar as apresentações no museu da cidade, porém ainda não definimos.
- **Site do projeto:** 1 (um).

ESPECIFICAÇÕES:

Duração do produto principal:

Apresentações Espetáculo cênico de curta duração "O Filme da minha vida": 20 minutos/ 8 sessões principais e 2 (duas) de contrapartida.

Duração do produto secundário:

Site do projeto: indeterminada.

Duração das ações de contrapartida:

Oficina "Ancestralidade e Identidade em Cena": 4 horas

Curso “Arte e Educação antirracista”: 4 aulas de 2 horas cada, via plataforma Google Meet
Apresentações Espetáculo cênico de curta duração “O Filme da minha vida”: 20 minutos/ 2 sessões.

PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.

- 4 meses (dezembro de 2020 / janeiro, fevereiro, março e abril de 2021)

PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO:

Público alvo: mulheres, prioritariamente negras. Mulheres e homens também poderão assistir o espetáculo, sem restrição.

Estimativa:

1) No espetáculo: 200 no total. Estima-se no máximo 20 pessoas por sessão, pois é um espetáculo intimista que funciona melhor com público reduzido.

2) Na oficina: 50 pessoas, aproximadamente.

3) No curso: 100 pessoas, aproximadamente.

4) Site do projeto: incomensurável. Porém, estima-se que com o andamento do projeto o site tenha uma visita diária de 50 pessoas no pico do trabalho.

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO (apresentações previstas, lançamentos, oficinas, workshops, exposições, cursos etc.)

	ATIVIDADES	QUANTIDADE	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1	Apresentação	8 (oito)	Abril de 2021	A definir	Mulheres, preferencialmente mulheres negras. Aberto a todos os públicos.
2	Apresentação (contrapartida)	2 (duas)	Abril de 2021	A definir	Professores de arte de Pindamonhangaba
3	Oficina “Ancestralidade e Identidade em Cena”	1 (uma)	Fevereiro de 2021	A definir	Professores de arte de Pindamonhangaba
4	Curso online “Arte e educação antirracista”	1 (um)	Março	Google meet	Educadores, gestores, assistentes sociais, artistas e interessados.

Obs.: Este quadro serve para auxiliar no entendimento de seu projeto e é o documento válido sobre as atividades que o proponente definiu para alcançar o objetivo

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Descrever **todas** as ações que serão executadas em cada mês de execução de seu projeto. Preencher com os meses relativos à duração total do seu projeto.

Item	Descrição das ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
1	Pesquisa e Ensaio de montagem	x	x	x	x	
2	Comercialização (temporada)					x
3	Divulgação e Marketing digital (site e redes sociais)	x	x	x	x	x
4	Identidade visual e Divulgação de			x	x	x

	praça (colocação de cartazes e distribuição de flyer)					
5	Contrapartida 1: Oficina			X		
6	Contrapartida 2: Curso online				X	

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Relacione todos os itens (produtos ou serviços) necessários para a execução do projeto, respectivas quantidades, valor unitário e valor total.

ITEM	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUANTIDADE	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
1. Pré-produção e Preparação	Direção artística	Mês	3.000,00	1	600,00	3.000,00		5
	Coordenação de Produção	Mês	350,00	1	350,00	1.750,00		5
	Coordenação de Ação social	Mês	300,00	1	300,00	1.500,00		5
2. Produção e execução	Cachê das Intérpres-criadoras	Mês	400,00	4	400,00	8.000,00		5
	Fotografia e filmografia	Serviço	1.000,00	1	1.000,00	1.000,00	4	
	Assistente de produção	Serviço	500,00	1	500,00	500,00		1
	Figurino (serviço e material)	Serviço	1.370,003	1	1.120,00	1.120,00		1
3. Assessoria de imprensa, divulgação e mídia	Marketing digital e identidade visual	Serviço	300,00	1	300,00	1.500,00		5
	Cartazes	verba	3,00	100,00	3,00	300,00	-	-
	Flyers	verba	0,030	4.000	0,030	120,00	-	-
	Banner	verba		2	230,00	460,00	-	-
	taxa de manutenção da conta corrente	Taxa		1	250,00	250,00		
TOTAL GERAL: R\$ 19.500,00								

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Descrever **todas** as ações e suas respectivas despesas que serão executadas em cada mês de execução de seu projeto. Preencher com os meses relativos à duração total do seu projeto

Item	Descrição das ações	Despesas				
		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
01	Direção artística	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
02	Coordenação de Produção	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
03	Coordenação de Ação Social	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
04	Cachê das intérpretes-criadoras	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
05	Fotografia e filmografia					1.000,00
06	Assistente de Produção				500,00	

07	Figurino (serviço e material)				1.120,00	
08	Marketing Digital	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
09	Cartazes				300,00	
10	Flyers				120,00	
	Banner				460,00	
	Taxa de manutenção da conta corrente	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

ITEM	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
01 - cartazes	360 imprimir	21.902.826/0001-16	https://www.360imprimir.com.br/Home/About		300,00
ITEM 2-flyer	360 imprimir	21.902.826/0001-16	https://www.360imprimir.com.br/Home/About		120,00
ITEM 3-banner	360 imprimir	21.902.826/0001-16	https://www.360imprimir.com.br/Home/About		460,00

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

© FILME DA
minha vida



Equipe completa



Carol Compê

Atriz, Escritora e Contadora de Historias



Iniciou sua jornada no mundo artístico no final do ano de 2018 com uma oficina de teatro, e logo se propôs a estudar numa formação técnica de teatro visando obter maiores conhecimentos. Ao longo do processo, descobriu um talento para a escrita de poemas e trovas. Teve seu poema “O Menino da Lua” apresentado no **Casa Aberta** do Senac de Pindamonhangaba e também na **Escola Municipal Isabel do Carmo Nogueira - Pindamonhangaba**. Com isso, desenvolveu um interesse por contação de histórias, onde participou de uma oficina de técnicas básicas para contadores de histórias, tendo a oportunidade de realizar sua primeira contação aberta no **Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina- Pindamonhangaba**.

No ano de 2020 Carol Compê, juntamente com outras duas amigas, fundou a **Cia Farol de Teatro**, desenvolvendo projetos virtuais que alegam e promovem reflexões para os espectadores que se encontram em isolamento. A Cia Farol foi convidada a participar de uma vídeo-aula com os alunos do **Centro Educacional Municipal de Atendimento a Deficientes Visuais de Resende-RJ (CEDEVIR)** para um bate papo sobre arte, vivenciando as experiências de sensibilização que teve enquanto aluna do Senac, percebendo através de estudos e prática meios de levar arte para todos, integrando indivíduos portadores de necessidades especiais nos diversos âmbitos culturais.

A artista tem ainda interesse em palhaçaria (área que pretende desbravar com mais propriedade), e lança-se agora no mercado de trabalho descobrindo a arte não só como uma filosofia de vida, mas como uma maneira de tocar pessoas, levar alento, provocar reflexões e fazer a diferença no meio em que vive.

Ana Carolina da Silva Pedro
Nascimento: 03/08/1994 Barra Mansa, RJ
Rua Jossei Toda, 611, Mantiqueira
Pindamonhangaba, SP - Cep: 12446-430
RG: 27062041-2 CPF: 143.942.997-99
(12) 98823-9090
E-mail: carolpedro@outlook.com
acpedro@gmail.com
Instagram: @compecarol
YouTube: Cia Farol de Teatro

Formação

Técnica

Curso Técnico em Teatro - Senac Pindamonhangaba (Cursando)

Cursos Livres, Oficinas e Workshops

Oficina de Teatro - Senac Pindamonhangaba (2018)
Oficina de Dublagem - Céu das Artes (2018)
Curso Livre “Contador de Histórias” - Senac Pindamonhangaba (2019)
Oficina de Contação de História e Rabeca - Caio Padilha (2019)
Workshop Palhaçaria - Adriana Marques (2019)
Oficina Indígena - Cultura Tupi (2019)

Exercícios Cênicos

2018	Viva La Vida A Vida de Frida Kahlo Senac Pindamonhangaba
2019	Monologo - Tragédias Gregas Atuando como Medéia Teatro Galpão - Pindamonhangaba
2019	Abajur Lilás - Plínio Marcos Atuando como Célia Senac Pindamonhangaba
2019	Cala a boca já morreu - Luís Alberto de Abreu Atuando como Portuguesa Senac - Pindamonhangaba
2019	Monologo - Videobook Adaptação feita a partir de “Eu que Amo Tanto” de Euclydes Marinho

Teatro Galpão - Pindamonhangaba

- 2019 **Exercício de Escrita e Gravação (Publicidade)**
Funvic - Pindamonhangaba
- 2019 **Exercício Cênico “[In]Memória”**
Adaptação dos textos “Amores Surdos” e “Por Elise” de
Grace Passo; “Elefante” de Beatriz Nuali
Atuando como *Mulher Negra*
Senac Pindamonhangaba

Espectáculos - Atuação

- 2020 **Espectáculo “Sonho de Uma Noite de Verão” - William Shakespeare**
Atuando como Oberon, Rei dos Elfos
Senac Pindamonhangaba

Contação de Historias

- 2019 ***Uirapuru - Lenda***
Senac; Lar de Idosos; APAE - Pindamonhangaba
- 2019 ***Cobra Grande - Lenda***
Senac; APAE - Pindamonhangaba
- 2019 ***A Quase Morte do Zé Malandro - Ricardo Azevedo***
Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina - Pindamonhangaba
- 2019 ***O Menino da Lua - Poema Carol Compê (autoral)***
Senac; Escola Municipal Isabel do Carmo Nogueira - Pindamonhangaba
- 2020 ***Lorotas do Interior - Poema Carol Compê (autoral)***
Personagem Chiquinha
Youtube; Instagram
- 2020 **Lembrar de Ser Feliz - Poema Lua Alves**
YouTube; Instagram

Performances - Intervenções Artísticas

2019	<i>Dança Teatro - Pina Bausch</i> Praça Monsenhor Marcondes - Pindamonhangaba
2019	<i>Que olhar te traz um só(riso) - Projeto Integrador</i> Senac e Praça Monsenhor Marc. - Pindamonhangaba
2019	<i>Oficina Empática - Projeto Integrador</i> Senac - Pindamonhangaba

Convites Especiais

2020	<i>Participação na vídeo-aula dos alunos do</i> <i>Centro Educacional Municipal de Atendimento a</i> <i>Deficientes Visuais de Resende-RJ (CEDEVIR)</i>
------	---



Anaíra Moretti

Atriz, recém formada no curso técnico de teatro do Senac de Pindamonhangaba, escritora de poemas, histórias, peças e tem um projeto em finalização de escrita para o resgate dos patrimônios históricos. Fez Oficina de Teatro no ano de 2018 e desde então tem se aprofundado na arte. Resgata seus princípios e valores para fazer aquilo que ama e

mudar a vida de quem assiste. Começou na com uma narrativa de um texto autoral com parceria sobre “O Pequeno Príncipe”, atuou como Clitemnestra na apresentação de monólogos gregos juntamente com seu grupo de sala de aula, participou de intervenções artísticas para idosos e crianças que englobam todos os públicos. Participou de oficinas empáticas que fez parte de seu Projeto Integrador. Fez oficina de palhaçaria, se interessa por contação de histórias, oficina de contos e causos com rabeca, oficina indígena e passou por processos de construção de Commedia Dell'Arte, Cirque du Soleil e Dança Teatro.

Anaíra Oliveira Adão Nascimento:

11/11/2000, SP Rua Eduardo

Medeiros Mendes, 235 Shangri-lá –

Pindamonhangaba Cep: 12415-270

RG: 39.129.738-7 CPF: 349.350.148-06

(12) 98247-7199 E-mail:

theannaoliveira@gmail.com

Instagram : @morettiando

Formação

Oficina de Teatro – Senac de
Pindamonhangaba (2018)

Técnico em Teatro – Senac de Pindamonhangaba
(Concluído) Oficina de Contação de História e Rabeca –
Caio Padilha (2019) Oficina de Palhaçaria – Adriana
Marques (2019) Oficina Indígena – Cultura Tupi (2019)

Contação de Histórias – Intervenções Artísticas

2019 Uirapuru – Lenda

Índia Anahí que se transforma em pássaro.
Senac, Lar de Idosos e APAE –
Pindamonhangaba

2019 Cobra Grande – Lenda

Narrativa da Lenda. Senac e
APAE – Pindamonhangaba

2019 Menino Lua e Menina Sol – Poema Carol Compê

Narrativa. Senac, Casa Aberta e Escola –
Pindamonhangaba

2019 Dança Teatro – Pina Bausch

Praça Monsenhor Marcondes –
Pindamonhangaba

2019 Que olhar te traz um só(riso) – Projeto Integrador

Senac e Praça Monsenhor Marc. –
Pindamonhangaba

2019 Oficina Empática – Projeto Integrador

Senac –
Pindamonhangaba

Exercícios Cênicos

2018 Monólogo – (Des)Construção

Narrativa “O pequeno príncipe”. Senac –
Pindamonhangaba

2019 Monólogo – Tragédias Gregas

Atuando como Clitemnestra
Teatro Galpão –
Pindamonhangaba

2019 Pequenos Burgueses – Máximo Gorki

Atuando como Tatiana
Senac –
Pindamonhangaba

2019 Cala a boca já morreu – Luís Alberto de Abreu

Atuando como Alípio e
Cunhado. Senac –
Pindamonhangaba

2019 Monólogo – Videobook

Adaptação feita a partir de “Simplesmente Acontece” e referências cênicas. Teatro Galpão –
Pindamonhangaba

2019 Texto para publicidade

Escrito a partir de pesquisas e
experiências. UniFunvic –
Pindamonhangaba

2020 Monólogo – Videobook

A casa de bonecas -
Personagem Nora.

Senac – Pindamonhangaba

2020 Sonho de uma noite de verão – William Shakespeare

Atuando como Helena.

Senac – Pindamonhangaba.

CURRÍCULO PESSOA FÍSICA

NOME
Caroline da Silva Oliveira
NOME ARTÍSTICO
Caroline Oliveira
AREA DE ATUAÇÃO
Teatro e Educação Artística

RMAÇÃO/TITULAÇÃO

Formada em Artes cênicas pela Escola de Artes Maestro Fêgo- Período: 2009 a 2011

Publicidade e Propaganda – Faculdade Anhanguera – Período janeiro de 2011 a dezembro de 2011 .

Recursos Humanos - ITES - Instituto de Ensino Superior Taubaté – Concluído 2015

Educação Artística - FASC - Faculdade Santa Cecília –Concluído 2019

Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional – FACIC - Em andamento

Escola de Artes SP, escola de teatro no curso técnico de palco. Módulos Verde e Amarelo (básico) Período: 04/03/2013 a 29/11/2013

Estágio no ateliê JC Serroni de artes em São Paulo Como técnica de palco e auxiliando em cenário e figurino Período: 04/03/2013 a 29/11/2013

Estágio Prefeitura Municipal de Taubaté no Museu Histórico Pedagógico Monteiro Lobato (Sítio do pica pau amarelo) – Taubaté SP- Como atriz em especial como a personagem tia Nastácia, monitora, recepcionista dentre outros personagens da turma do sítio - Período: 2009 a 2011

Prefeitura Municipal de Taubaté no Museu Parque Municipal Vale do Itaim como atriz em especial como o personagem tia Nastácia, monitora, recepcionista dentre outros personagens da turma do sítio - Período: Janeiro de 2012 a dezembro de 2012.

Trabalho como recreadora no Hotel Fazenda Mazzaropi, que foi eleito por 8 vezes O Melhor Hotel Fazenda do Brasil pelos leitores da Revista Viagem e Turismo e está entre os Melhores Hotéis para Família do Brasil segundo a premiação Travellers Choice do TripAdvisor - Período: Dezembro de 2012 a janeiro de 2020.

Membro da companhia (Cia) de teatro peralpe de Pindamonhanga

Trabalhou com a cia Balacobaco de Taubaté – Período de 2012 a 2017

Trabalhou cia Novos atores de Pindamonhangaba – Período de 2018 a 2019

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Atriz e Arte educadora

MENCIONE OS DOIS ÚLTIMOS TRABALHOS REALIZADOS

Fundação Universitária de Taubaté(FUST)

Função: Oficineira de Teatro

Período: 09/08/2017 a 01 /03/2020

Instituto esporte educação – Pindamonhangaba

Função : Orientadora de Artes

Período : 02/03/ 2020 até o atual momento

MENCIONE PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CULTURAIS

Coordenação e auxílio nas apresentações e chegada do Papai Noel e sua equipe na Cidade Pindamonhangaba- Período 2018 até o atual momento.

NOME HERICA DA SILVA GERÔNIMO OLIVEIRA DE FRANÇA
NOME ARTÍSTICO HERICA VERYANO
Contato herica.veryano@gmail.com (19) 987699518
AREA DE ATUAÇÃO Artes Cênicas: Direção Teatral, Preparação de Elenco, Palhaçaria feminina, Interpretação Teatral, Contação de Histórias e Dramaturgia. Pedagogia: Alfabetização, Organização do Trabalho Pedagógico, Arte Educação, Currículo, Educação Especial, Terapia Teatral e pesquisa pedagógica.
FORMAÇÃO/TITULAÇÃO - Doutoranda em Educação USP – Linha Cultura, Filosofia e Educação Título provisório da pesquisa: A ANCESTRALIDADE E IDENTIDADE EM CENA - Mestra em Educação, linha de Pesquisa Cultura, Escola e Ensino – Eixo Teatro Título da pesquisa: O TEATRO INVADE A ESCOLA Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Paraná - Bacharel em Artes Cênicas – Habilitação em Interpretação Teatral Faculdade de Artes do Paraná, FAP, Curitiba, Paraná (2007) - Licenciada em Pedagogia Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Paraná (2009) - Magistério (educação infantil e séries iniciais) CEFAM (Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério. Guaratinguetá, São Paulo, 2002.
ATUAÇÃO PROFISSIONAL - Coordenadora Pedagógica IEE Pindamonhangaba de março de 2020 a atual. - Docente temporária SENAC Pindamonhangaba – Técnico em teatro turma I e II – Disciplinas: Montagem teatral e Interpretação para cinema, tv e publicidade. Janeiro e fevereiro de 2020. - Prefeitura Municipal de Guaratinguetá/SP – coordenadora do programa de formatividade Cultura “O Teatro Invade a Escola”, 2019 a atual. - Instituto Flor de Vento – fundadora – presidente – Coordenação de projetos. Gestão cultural compartilhada na Casa de Cultura “Antônio da Costa Santos”, 03/2017 a atual. - Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Linha: Cultura, Escola e Ensino, bolsista CAPES, 01/2014 a 2016 -Assessoria e Atendimento Especializado individual para autistas (Elaboração e atividades pedagógicas/alfabetização e teatrais para crianças autistas) 2009 a atual. - Coletivo Joaquina, Taubaté, São Paulo Direção e Elaboração de Projetos 09/2006 a atual Bisbilhoteca- Livraria Infante-Juvenil, Curitiba, Paraná. Coordenadora da Colônia de Férias, 06/2007 até 2010/ Coordenadora pedagógica das atividades de arte-educação. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Paraná. Bolsista de Iniciação Científica, Ações Afirmativas – Fundação Araucária. Pedagogia, 12/2008 a 11/2009 Colégio Jardim Esperança, SEED, Colombo, Paraná. Professora de Artes, 02/2008 a 12/2008. Ensino Fundamental e Ensino médio Colégio Cecília Marques, Curitiba, Paraná Professora/Alfabetizadora, 02/2007 a 12/2007. 3º ano (Séries iniciais) Colégio Guta Marcon, Curitiba, Paraná Professora de corpo e movimento, 02/2006 a 12/2007 (educação infantil)

DESTAQUE:

- Preparação de Elenco e Direção do espetáculo "Sonho de uma noite de Verão" SENAC Pindamonhangaba/SP . Pindamonhangaba-SP 2020.
- Idealizadora do projeto: O teatro invade a escola – desenvolvimento em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaratinguetá-SP. (Formação para professores da rede, formação de teatro de grupo para crianças e adolescentes da rede e apresentações de espetáculos nas escolas da rede municipal).
- Idealizadora do projeto: MOSTRA O TEATRO PARA A SUA CRIANÇA – Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNICAMP e CIS-Guanabara – Campinas-SP. 2015 a 2017
- Curadora do Festin Cascavel – Cascavel-PR – desde 2017.
- Curadora de toda a programação infanto-juvenil do projeto Cine SESC Paraná em 2012;
- Oficina de cinema e educação para professores e alunos de escolas públicas do Paraná das cidades atingidas pela ação do SESC em 2012.
- Grande turnê realizada em Minas Gerais com os espetáculos "Palhaças de Salto em café Simpatia" e "Maria de uma rima só" – 2012;
- Melhor dramaturgia infanto-juvenil em 2009 e 2010 do estado do Paraná.
- **O Lobo (2012), como atriz – curta – Direção Jaqueline M. Souza (Tertúlia Narrativa/ Usina Audiovisual).**
- **Roteiro e Narração do Filme Julieta de Bicicleta (2013) – Direção Marcos Flávio Hinke (Tertúlia Narrativa).**
- **Ashanti, como consultora pedagógica, em andamento (ProAc editais 2019/2020) em andamento – curta- Direção Jaqueline M. Souza, Proponente: Marcos Flávio Hinke (Tertúlia Narrativa).**

SOLOS DE DESTAQUE PARA O PÚBLICO INFANTIL E JUVENIL

- Maria de Uma rima só – desde 2008 (TEXTO, DIREÇÃO E ATUAÇÃO)
- Julieta de Bicicleta e outras histórias – desde 2008 (TEXTO, DIREÇÃO E ATUAÇÃO)

ESPETÁCULOS PARA O PÚBLICO INFANTIL E JUVENIL

- O Segredo – 2019 – Guaratinguetá-SP (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO) – Elenco juvenil – Trupe das 11.
- De pernas pro Mar – 2019 – Guaratinguetá-SP (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)- Elenco infantil.
- Histórias pra mais de metro – desde 2017 (Direção, texto e atuação).
- O Grande Mentecapto – desde 2009 (DIREÇÃO, ATUAÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- Gata Borralheira tem Chulé e tem Frieira – 2009 (TEXTO, DIREÇÃO E ATUAÇÃO)

ESPETÁCULOS PARA ADULTOS

- Pra não dizer que não falei de nós – 2014 – Curitiba-PR – formação de atores Cia. do Abraço. (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- O menino no espelho – 2016 – Curitiba-PR. (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- A Última Quimera – 2010 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- O menino no espelho – 2010 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- Lucíola – 2010 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- Gregório – 2010 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- Felicidade Clandestina - 2011 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- Anjo Negro – 2011, 2013, 2014 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- Inocência – 2011, 2014(especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- Urupês – 2011, 2014 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- São Bernardo -2013 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- O Bom Crioulo -2011, 2013, 2014 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E ATUAÇÃO)
- Fogo Morto – 2013, 2014(especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E PREPARAÇÃO DE ELENCO)
- Poemas escolhidos – 2013, 2014(especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E ATUAÇÃO)
- A última Quimera – 2013, 2014 (especial para SESC Paraná – Projeto Literatura e Expressão) (DIREÇÃO E ATUAÇÃO)
- Cinco Maria – Festival de Teatro de Curitiba 2010, Coletivo Joaquina (assistência de direção para Laércio Ruffa e preparação de elenco)
- A Alma boa de Setsuan (Grupo TANAHORA – PUC Paraná). Direção: Laércio Ruffa. ATUAÇÃO.

CURSOS MINISTRADOS

- Formação em Contação de histórias – Guaratinguetá-SP (SME/ Prefeitura) – 2019
- Formação em Contação de histórias – Sumaré-SP (SME/ Prefeitura) - 2018
- Curso de Comichidade, Improvisação e Interação – UNICAMP – Campinas-SP – 2017
- Ancestralidade em Cena – Monte Crista - Garuva-SC - 2017
- Dramaturgia e Comichidade – Festival Internacional de Mulheres Palhaças – Rio de Janeiro – 2016.
- Contação de Histórias – Paulínia-SP – 2016.
- Laboratório de Improvisação – SEPT/UFPR – estagiária – orientador: Jean Gonçalves – Produção Cênica – 1º semestre de 2015.
- Laboratório de dramaturgia corpórea e palhaçaria feminina – Curitiba – Rodrigo D'Oliveira – início em 2015.

- Curso de comicidade e palhaçaria – Curitiba – Coletivo Joaquina – desde 2010.
- Curso de teatro para atores e não atores – Curitiba- Cia do Abraço – março a dezembro de 2014 - Contação de Histórias para atores e não-atores – Londrina (PR) – Oficina – Novembro de 2013. - Contação de Histórias para atores e não-atores – Campo Grande (MS) – Oficina – Maio de 2013.
- Contação de Histórias para atores e não-atores – Adrianópolis (PR) – Oficina – Abril de 2013.
- Brincando com o Riso – Ribeirão Preto (SP) – Oficina - Janeiro de 2013.
- Colônia de Férias – Projeto Encantados – Casa Coletivo Joaquina - Julho de 2012 e Dezembro 2012.
- Palestra para Professores da Rede Particular “O TEATRO EM SALA DE AULA”– SINEPE – 2011.
- Curso de Teatro, Mímica e outras ferramentas para a Alfabetização – Casa Coletivo Joaquina – 2011.
- Colônia de Férias – Projeto Encantados – Casa Coletivo Joaquina - Julho de 2011 e Janeiro 2012.
- Colônia de Férias – Projeto Encantados – Casa Coletivo Joaquina - Dezembro de 2011.
- Aula de Artes para Professores da Educação Infantil – Prefeitura Municipal de Curitiba – 2011.
- Teatro de Formas animadas para Professores da Educação infantil – Prefeitura Municipal de Curitiba – 2010.

OUTRAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E RELEVANTES

2015 – Melodrama: dançando a melodia do drama (carga horária: 28 horas) – Campinas/SP – Daniela Carmona.

2012 – “Qual é a tua Graça Palhaça” (Carga Horária: 28 horas) – Campinas/SP – Adelvane Néia.

2013 – Curso de roteiro com karin Ainouz – Curitiba-PR- SESI Paraná;

2012 – Curso de interpretação para cinema e TV – Olho Vivo – Curitiba-PR

2011 – El camino del Clown – (Carga Horária 16 horas) - “ La Presencia”. Escola do Ator Cômico. Alain Viganeau Costedoat.

2010 – El camino del Clown – (Carga Horária 16 horas) - “A Confiança”. Escola do Ator Cômico. Alain Viganeau Costedoat.

2009 – Curso de comédia para atores e não atores. (Carga horária: 156h). Oficina do Ator Cômico. Mauro Zanatta.

2009 – Curso de Clown. (Carga horária: 6h). Espaço Cultural Cia. dos Palhaços. Márcio Ballas. 2009 – Mímica Total.

(Carga horaria: 8h). Oficina do Ator Cômico. Luis Louis.

2009 – A nobre arte do palhaço. (Carga horária: 16h). Espaço Cultural Cia. dos Palhaços. Mácio Libar.

2009 – Oficina de interp. teatral e dramaturgia corporal. (Carga horária: 4h). Teatro da CAIXA. Luciana Martuccelli. 2009 - A alma das emoções: uma invest. neuroc(...)cênica. (Carga horária: 4h). Teatro da CAIXA.

2009 - A palavra em cena. (Carga horária: 4h).Teatro da CAIXA. Grupo Teatro da Vertigem. 2009 – O corpo em cena. (Carga horária: 4h). Teatro da CAIXA. Grupo Teatro da Vertigem.

2009 – O palhaço e o sentido cômico do corpo. (Carga horária: 32h). Espaço Cultural Cia. Dos Palhaços.

2007 – Clown e improvisação cômica. (Carga horária: 15h). Trip Circo. Fernando Perri.

Marcela Mayla Lingiarde Gomes
Rua Quintino Bocaiúva, nº 7 - Centro, Taubaté /SP
(12) 982577292
mlingiarde@gmail.com
30 anos – Solteira

- **Objetivo**

Desejo fazer parte da equipe dessa empresa e venho colocar-me à disposição, para exercer as funções que esteja de acordo com as minhas qualificações. Tenho disponibilidade de horário e para treinamento em qualquer área da empresa.

- **Habilidades e Competências**

Sou uma pessoa dedicada, dinâmica, proativa, comunicativa, assídua e comprometida com as atribuições que são dadas a mim. Apresento facilidade para aprendizado, bem como para trabalhar em equipe e/ou com público. Tenho conhecimento básico no Pacote Office, em especial Word, Power Point, Internet Explorer e Excel.

- **Formação Profissional**

Graduação em Serviço Social - Universidade de Taubaté

- **Experiência Profissional**

Prefeitura Municipal de Taubaté – 04/2015 a 04/2016

Servidor temporário: Atendimentos individuais e em grupo com crianças, adolescentes e famílias e demais atividades administrativas

Lar Escola Santa Verônica – 10/2013 a 10/2014

Assistente Social: Atendimentos individuais, grupais e familiares; Visita domiciliar; Acompanhamento em audiências jurídicas; atividades administrativas em geral.

Colégio São Joaquim – 06/2012 a 10/2013

Assistente Social: Atendimentos individuais, grupais e familiares; Visita domiciliar; Acompanhamento em audiências jurídicas; atividades administrativas em geral.

Sesc Taubaté – 03/2010 a 12/2011

Estágio em Serviço Social: Repasse de benefícios; Acompanhamento, supervisão e fiscalização de instituições sociais; trabalhos administrativos.

- **Voluntariado**

Nova Tradição Kadampa – 04/2016 a 08/2020

Divulgação e organização de eventos locais, nacionais e internacionais; treinamento e supervisão de novos voluntários; planejamento e execução de cursos e workshops de meditação; trabalhos administrativos

Entidade Filantrópica Projeto Esperança São Pedro Apostolo – 12/2011 a 06/2012

Atendimentos individuais, grupais e familiares; Visita domiciliar; Atividades administrativas em geral.

Plantão do Riso

Visitas a pacientes no ambiente hospitalar

Luana Rosa da Silva

Idade: 38 anos

Residência: Avenida Monsenhor João José de Azevedo

Nº 430 Bloco 7 apto 308 Bairro: Crispim Pindamonhangaba/SP

E-mail: luanarosa82@gmail.com

Telefone: (12) 99758-1560

Formação Acadêmica

Formação em Gestão em Projetos Sociais – 2009

Cursando Gestão de Recursos Humanos (UNINOVE)

Conhecimento

Pacote Office (Word, Excel, PowerPoint, Outlook)

Experiência Profissional

Instituto Esporte Educação (IEE) – Início Novembro 2018 (atual)

Exercendo a função de Assistente Operacional no departamento administrativo e de RH.

Promovendo gestão de pessoas em um contexto estratégico, avaliação de desempenho, plano de cargos e salários, recrutamento e seleção, homologação demissão e apoio a Coordenação Geral.

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb de Pindamonhangaba – Início 2019

Fazer o intermédio entre poder público e município, afim de, propor ações que visam a valorização, acesso e acompanhamento para controlar a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo.

Casa Transitória Fabiano de Cristo Melo – Junho/2018 à Agosto 2018

Exercendo a Função de Educadora Voluntária.

Provendo atividades de artesanato com crianças de 07 a 11 anos, as atividades de artes são desenvolvidas em oficinas, com o intuito de promover as crianças social e culturalmente.

Cine Didùn – Novembro/ 2017 à Novembro/2018.

Exercendo a função de Animadora Cultural.

Responsável pela atividade de programação e abordagens de mediação junto aos diversos públicos atendidos.

Conselho Municipal de Cultura de Pindamonhangaba – Janeiro/2017 à Dezembro/2019

Conselheira de Cultura na cadeira de artesanato.

Fazer o intermédio entre poder público e município, afim de, propor ações que visam a valorização e acesso à cultura.

Ateliê Amoramor (loja virtual) – (Desde 2015)

Ateliê de Artesanato e Artes Plásticas.

Artesã e confeccionista de patchwork. Construindo e desenvolvendo com criatividade trabalhos manuais como mantas, estêncil, bordados.

Via Cultural (Instituto de Pesquisa e Ação Pela Cultura) – Janeiro/2012 à Maio/2014.

Exercendo a função de Supervisora do Projeto Memórias Construídas.

Principais responsabilidades: Captação de alunos de 14 aos 21 anos, relatórios mensais para a coordenação do projeto, relatórios semanais para os agentes de referência junto a Fundação Casa, organização de reunião de equipe interdisciplinar, acompanhamento e acolhimento aos alunos de abrigos, compra de suprimentos, controle de estoque, organização e monitoria de eventos, visitas em abrigos.

Via Cultural (Instituto de Pesquisa e Ação Pela Cultura) – Setembro/2011 à Maio- 2014

Exercendo a função de **Assistente Administrativo** e **Monitora** do Projeto Memórias Intergeracionais.

Principais responsabilidades: Relatórios mensais para a coordenação do projeto, organização de reunião de equipe interdisciplinar, auxiliar os professores em suas atividades em sala, atuar junto a supervisão no acolhimento aos jovens, compra de suprimentos, controle de estoque, rotinas administrativas pertinentes à função.

SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social) –

Julho/2010 à Junho/2011

Exercendo a função de **Estagiária em desenvolvimento e assistência social**

Principais atividades: Atendimento na triagem, visita domiciliar, relatórios semanais para a supervisão, atendimento aos usuários do serviço, avaliação de benefícios assistenciais, reuniões interdisciplinares.

Faculdade Oswaldo Cruz – Dezembro/2008 à Setembro/2010

Exercendo a Função de **Auxiliar Administrativo**

Principais funções: Atendimento aos alunos da Instituição, avaliação de pedidos de bolsas de estudos, relatórios aos diretores dos cursos, avaliação e encaminhamento de estágios junto à secretária da instituição, acolhimento aos alunos ingressantes pelos Programas FIES, PROUNI e mérito acadêmico.

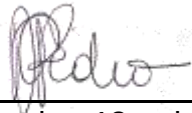
Colégio Discere Laboratum

Agosto/2006 à Setembro/2008

Exercendo a Função de **Auxiliar de Classe e Inspetora de Alunos.**

Principais atividades: Acolhimento, higiene e recreação aos alunos do Maternal I e II, auxiliar as professoras nas atividades educacionais. Organização e preparação das salas e brinquedoteca para as aulas.

Nome do Proponente: Ana Carolina da Silva
Pedro

Assinatura: 
Pindamonhangaba, 13 de novembro de 2020.